

# PSDB obtém registro provisório e fica como o 3º maior partido

O Partido da Social Democrática Brasileira (PSDB) é o mais novo partido habilitado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que em sessão extraordinária, na noite de ontem, deferiu o seu registro provisório. Com 50 parlamentares — 42 deputados e oito senadores —, o PSDB é o terceiro partido na Constituinte. Suas bancadas na Câmara e no Senado também ocupam a terceira posição, abaixo do PMDB e PFL.

A entrega do documento para registro do PSDB transformou-se numa verdadeira festa no ambiente sóbrio do TSE, com direito até a uma marionete — um tucano nas cores azul e amarelo, o símbolo do partido —, exibido pelo deputado Ziza Valadares (MG). Os documentos foram entregues pelo presidente do partido, senador Mário Covas (SP), pelo secretário-geral, deputado Euclides Scalco (PR), pelo ex-governador de São Paulo Franco Montoro e mais meia dúzia de deputados e senadores.

Na ausência do presidente do TSE, ministro Oscar Correia, o pedido de registro foi recebido pelo vice-presidente, ministro Aldir Passarinho. "É uma grata coincidência, o tucano está entregando seus documentos a um passarinho", brincou o senador Chagas Rodrigues (PI), enquanto o ministro comunicava que a reunião da noite o registro já seria definido.

## Regionais

O PSDB deu entrada nos documentos relativos à constituição de 11 comissões regionais provisórias, nos Estados de São Paulo,

## "Tucanos" já têm crise em três Estados

Dez dias após sua assembléia de fundação, os «tucanos» do Partido da Social Democracia Brasileira já estão enfrentando problemas internos em três Estados: Alagoas, Ceará e Minas Gerais. Em Alagoas, as divergências envolvem a facção encabeçada pelo deputado José Costa, que faz oposição ao governador Fernando Collor, e o grupo vinculado ao deputado Renan Calheiros, aliado do Governador.

Em razão das divergências, a Executiva Nacional do PSDB não conseguiu designar, ontem, uma comissão provisória para aquele Estado, porque cada facção insiste em ser majoritária na Comissão. José Costa resiste ao predomínio do grupo de Calheiros por entender que indiretamente o partido seria controlado por Fernando Collor. Calheiros alega que a hegemonia do grupo de José Costa inviabilizaria a formação de uma grande aliança de centro-esquerda, envolvendo 11 partidos, para disputar a prefeitura de Maceió. Costa pretende indicar um candidato em aliança com o ex-governador e atual senador Divaldo Suruagy, do PFL.

Caso o grupo de Calheiros/Collor seja vitorioso, o PSDB receberá em Alagoas a adesão do deputado federal peemedebista Geraldo Bulhões, ex-malufista.

## Minas e Ceará

Em Minas Gerais, o deputado Sílvio Abreu Júnior está enfrentando a hostilidade de grupos ligados ao líder do PSDB na Câmara, Pimenta da Veiga, numa disputa que tende a comprometer a possibilidade de lançamento de uma candidatura do partido à prefeitura de Juiz de Fora, que é o principal reduto de Sílvio Abreu.

No Ceará, o principal problema do PSDB é a resistência do empresário Amarílio Macedo, um dos fundadores do Partido, à filiação do deputado federal e ex-prefeito Lúcio Alcântara, que lidera as pesquisas em Fortaleza, em relação às eleições para a prefeitura.

A resistência de Amarílio Macedo, que vem apresentando uma ativa participação na política cearense nos últimos anos, provocou um conflito entre ele e o único parlamentar federal cearense filiado ao PSDB — a deputada *Moema São Thiago. Ela acha inaceitável que alguém sem representação popular «ensine política a quem, como Lúcio, é um dos parlamentares mais votados do Estado».*

Rio de Janeiro, Maranhão, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Pernambuco, Paraíba, Rondônia e Distrito Federal. Até o próximo sábado, ainda para viabilizar candidaturas às eleições municipais, estarão dando entrada no TSE os registros das comissões do Piauí, Bahia, Amazonas, Espírito Santo e Alagoas.

O atraso de alguns minutos do deputado Euclides Scalco à audiência no TSE chegou a causar expectativa, pois ele era o portador dos documentos necessários ao registro — o estatuto, o programa e o manifesto do PSDB, a ata de fundação, com mais de mil assinaturas, e os documentos de formação das comissões provisórias regionais. "Dizem que a Justiça é lenta, mas a Justiça Eleitoral tem provado o contrário", disse Franco Montoro, ao ser informado de que o pedido de registro seria examinado ontem mesmo.

## Consolidação

Apesar de o registro provisório possibilitar ao PSDB disputar as eleições municipais de novembro próximo, o senador Mário Covas disse ontem que essa não é a principal aspiração do partido. "Queremos, no momento, consolidar o PSDB", disse, acrescentando que o partido vai concorrer em poucos municípios: "Outras eleições virão. O tucano já alçou vôo e é uma alternativa de poder".

Cinquenta deputados subcreveram o documento de fundação do partido. Para obter o registro provisório, seriam necessárias as assinaturas de cinco parlamentares, representantes de cinco Estados. O

deputado Jorge Hage (BA) foi o último a assinar o documento de fundação, depois de um acordo com o governador Waldir Pires. A frente de partidos de esquerda da qual Hage faz parte, na Bahia, apelou para que os "prefeituráveis" que a integram se filiassem a legendas pelas quais poderiam vir a disputar as prefeituras do Estado. Segundo Hage, o prefeito de Salvador, Mário Kértész, controla o PMDB na capital, e seria difícil para ele disputar a eleição por aquela legenda. O deputado decidiu então filiar-se ao PSDB, comprometendo-se com o governador Waldir Pires que os delegados à convenção ligados a ele votarão pela chapa dos "históricos".

## Maior bancada

No Distrito Federal, o PSDB tem a maior bancada: um senador e três deputados. São eles Pompeu de Souza, Maria de Mourdes Abadia, Geraldo Campos e Sigmaringa Seixas.

A Executiva Nacional do PSDB reuniu-se ontem para analisar as comissões provisórias e candidaturas para as eleições de novembro, e já começa a discutir o esboço dos programas de propaganda eleitoral gratuita. A idéia, segundo o deputado Ziza Valadares, que coordena o trabalho dos publicitários, é a de que a imagem do tucano seja bastante explorada, para que se firme em definitivo. Além disso, as "estrelas" nacionais do partido deverão utilizar 1/3 do horário dedicado aos não-candidatos para divulgar o programa partidário.